

Diário do Legislativo de 29/08/2006

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Mauri Torres - PSDB

1º-Vice-Presidente: Deputado Rêmoló Aloise - PSDB

2º-Vice-Presidente: Deputado Rogério Correia - PT

3º-Vice-Presidente: Deputado Fábio Avelar - PTB

1º-Secretário: Deputado Antônio Andrade - PMDB

2º-Secretário: Deputado Luiz Fernando Faria - PP

3º-Secretário: Deputado Elmiro Nascimento - PFL

SUMÁRIO

1 - ATAS

1.1 - Solenidade Realizada na 65ª Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura - Destinada a Homenagear a Fundação Educacional Montes Claros pelo Transcurso de Seus 30 Anos de Fundação

1.2 - 34ª Reunião Especial da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura - Destinada à Comemoração dos 56 Anos de Fundação do Propagavende

1.3 - Reunião de Comissões

2 - ORDENS DO DIA

2.1 - Plenário

2.2 - Comissões

3 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

4 - ERRATAS

ATAS

ATA DA SOLENIDADE REALIZADA NA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 24/8/2006

Presidência do Deputado Fábio Avelar

Sumário: Composição da Mesa - Registro de presença - Destinação da interrupção dos trabalhos ordinários - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Gil Pereira - Palavras do Sr. Ariovaldo de Melo Filho - Exibição de vídeo - Entrega de placa - Palavras do Sr. Presidente - Apresentação musical.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomarem assento à mesa os Exmos. Srs. Deputado Márcio Kangussu, Secretário de Estado Extraordinário para Assuntos de Reforma Agrária, representando o Governador do Estado, Aécio Neves; Ariovaldo de Melo Filho, Diretor-Presidente do Conselho de Administração da Fundação Educacional Montes Claros; Maria Denise Nunes de Oliveira, representando o Reitor da Unimontes, Paulo César Gonçalves de Almeida; Adauto Marques Batista, Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo de Montes Claros, representando o Prefeito Municipal, Athos Avelino; Vereadora Fátima Pereira Macêdo, representando a Câmara Municipal de Montes Claros; José Hermes Malveira da Costa, Diretor e Secretário do Conselho de Administração da Fundação Educacional Montes Claros; Francisco Freitas, Diretor-Presidente da Biom S.A.; e Deputado Gil Pereira, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor - Registramos a presença da Sra. Ângela Maria Carvalho de Veloso, Diretora-Superintendente da Fundação Educacional Montes Claros; e do Vereador Athos Mameluque Mota, da Câmara Municipal de Montes Claros.

Destinação da Interrupção dos Trabalhos Ordinários

O locutor - Destina-se esta parte da reunião a homenagear a Fundação Educacional Montes Claros pelo transcurso de seus 30 anos de fundação.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será interpretado pelo Coral da Assembléia Legislativa, sob a regência do maestro Guilherme Bragança.

- Procede-se à interpretação do Hino Nacional.

Palavras do Deputado Gil Pereira

Exmo. Srs.: Deputado Fábio Avelar, 3º-Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, representando o Presidente desta Casa, Deputado Mauri Torres; Ariovaldo de Melo Filho, Presidente do Conselho Administrativo da Fundação Educacional Montes Claros; Márcio Kangussu, Secretário de Estado de Reforma Agrária, representando nesta solenidade o Governador do Estado, Aécio Neves; Maria Denise Nunes de Oliveira, representando o magnífico Reitor da Unimontes, Prof. Paulo César Gonçalves de Almeida; Adauto Marques Batista, Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo de Montes Claros, representando o Prefeito Municipal, Dr. Atos Avelino; Vereadora Maria de Fátima Pereira Macedo, representando a Câmara Municipal de Montes Claros; José Hermes Malveira da Costa, Diretor e Secretário do Conselho Administrativo da Fundação Educacional Montes Claros; e Francisco Freitas, Diretor-Presidente da Biom S.A.

Aproveito, ainda, a oportunidade para cumprimentar a Sra. Ângela Veloso, nossa Superintendente, e, na pessoa da ex-aluna Daniela, que hoje é professora, os professores. Em nome do Dr. Ariovaldo de Melo Filho, Presidente do Conselho Administrativo da Fundação Educacional Montes Claros, cumprimento todos os ex-Presidentes dessa importante Fundação: Dr. João Bosco; Alexandre Pires Ramos; Dr. Rui Lage; Dr. Sérgio Cavaliere; e José Correia Machado.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, senhoras e senhores, esta Casa reúne-se hoje para homenagear uma das mais nobres instituições de ensino profissionalizante do nosso Estado. É com incontido orgulho de montes-clarense, norte-mineiro, que trago aos senhores não um breve relato da sua existência, pois as grandes obras não se condensam em breves relatos, mas em narrativas que retratam sua saga e sua magnitude.

A Fundação Educacional Montes Claros nasceu em 1976, criada pela Associação Comercial e Industrial de Montes Claros e mantida por um grupo de 25 empresas, que, à época, fizeram doações especiais de bens e contribuições financeiras para sua manutenção. Assim como foi criada, ainda hoje é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, cujos objetivos principais e permanentes são o equacionamento e o encaminhamento de assuntos relacionados com o amparo à cultura, à educação, à tecnologia e à pesquisa científica, voltados para o aproveitamento, transformação e aprimoramento de recursos da região Norte de Minas, com vistas ao seu pleno desenvolvimento.

Dirigida por empresários, representantes das empresas mantenedoras, a instituição cresceu ao longo de 30 anos de existência, sempre fiel ao seu lema: "Qualificar o homem ao Norte das Gerais".

Para viabilizar seus fins e objetivos, a Fundação tem como proposta: criação e manutenção de cursos de nível básico e técnico para jovens e adultos; criação, instalação e manutenção de cursos de nível tecnológico e instituições de pesquisa; serviços educacionais e assistenciais; concessão de bolsas de estudo no País e no exterior, com estímulo à pesquisa e à investigação técnico-científica; promoção do intercâmbio cultural com entidades nacionais e estrangeiras; promoção, patrocínio e instalação de cursos, seminários e simpósios de aperfeiçoamento e extensão cultural; divulgação de dados científicos e culturais, por meio de publicações especializadas; e estabelecimento, com empresas interessadas, de parcerias para a concessão de bolsas de estudos.

O marco do surgimento da Fundação foi a instalação, ainda em 1976, do Centro Educacional Montes Claros, da escola técnica, que, no decorrer desses 30 anos, vem formando e qualificando milhares de jovens nos cursos profissionalizantes de comercialização e mercadologia, eletrônica, eletrotécnica e mecânica, computação e informática, química, automação industrial, topografia, eletromecânica, telecomunicação, edificações e segurança do trabalho.

Em 1990, a Divisão de Políticas de Treinamento da Organização Internacional do Trabalho - OIT - certificou e passou a divulgar, em todo o mundo, a qualidade do trabalho em educação profissionalizante que se realizava na instituição, e o modo "sui generis" de financiamento da educação de carentes por parte das empresas mantenedoras. O seu modelo de ensino foi recomendado para os países membros da OIT por meio de publicação editada em Genebra, na revista "Perspectives" da Unesco, em sete idiomas. Esta certificação se confirmou em 2005, por meio de nova avaliação da Unesco, cujo relatório será objeto de publicação no "Manual Internacional sobre Educação Profissional".

Sr. Presidente, graças ao empenho e à visão da atual diretoria, presidida pelo Dr. Ariovaldo de Melo Filho, foi celebrado em 2000 convênio com o Ministério da Educação para implementar o Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP. Contrato de empréstimo firmado entre a União e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID -, na ordem de R\$3.000.000,00, permitiu a reestruturação e expansão da infraestrutura física, laboratorial e organizacional e a capacitação dos recursos humanos da escola.

Em 2002, o MEC-Proep considerou a escola técnica modelo e solicitou o seu projeto pedagógico para encaminhá-lo à ONU, como referência nacional em educação para o trabalho. O ensino por competências ministrado na escola propõe que se desenvolva no aluno a autonomia, a iniciativa e a capacidade para criar e implementar soluções novas na construção de uma trajetória de inserção profissional e pessoal na sociedade, por intermédio de grupos de estudos, tutoria - coordenado por representantes das empresas -, projetos básicos e integradores e informações tecnológicas integradas, além dos componentes curriculares da base científica e de gestão.

Em 2005, a escola técnica, agora denominada Centro de Educação Tecnológica de Montes Claros, ministrou educação profissional para 773 alunos nos seus cursos técnicos, nos regimes presencial e semi-presencial, além de oferecer à comunidade cursos básicos destinados à qualificação, requalificação e reprofissionalização de trabalhadores, independentemente de escolarização prévia. Constantemente novos cursos técnicos e básicos são implantados, conforme a demanda do mercado de trabalho e compatíveis com sua complexidade tecnológica.

Sr. Secretário Márcio Kangussu, que representa hoje o nosso Governador Aécio Neves, o Centro de Educação Tecnológica de Montes Claros - escola técnica -, ministrou, ainda em 2005, cursos técnicos de informática e mecânica - com ênfase em automação industrial -, nas cidades de Bocaiúva, São Francisco e Capitão Enéas, no regime semipresencial, em convênio com as Prefeituras Municipais e outras organizações, visando qualificar o jovem em seu local de origem. A atuação da Fundação é regional e já beneficiou, com cursos de qualificação, 53 Municípios do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha. Seu setor de integração escola-empresa encaminhou mais de 9 mil alunos ao trabalho e já qualificou, em cursos básicos, aproximadamente, 35 mil alunos.

A Fundação mantém ainda o ensino fundamental e médio, por meio do Colégio Delta, criado em 1998, cuja proposta surgiu a partir da constatação do grande número de alunos da escola técnica, os quais, pela excelência de seu projeto pedagógico, ingressava nas universidades. O colégio, com 470 alunos, atua também na educação profissionalizante, com 250 alunos matriculados nessa modalidade, sendo um potencial fornecedor de alunos para os cursos superiores.

A escola técnica e o Colégio Delta funcionam em prédio próprio, doado à Fundação pela Prefeitura Municipal de Montes Claros no ano de 2000, num terreno de 12.000m² e numa área construída de 4.700m², constituído de salas de aula, biblioteca com acervo de 13 mil obras, salas para

os setores administrativos, auditório, ginásio poliesportivo, quadra esportiva aberta, laboratórios de manutenção, eletromecânica, hidropneumática, eletricidade residencial e industrial, eletrônica analógica e digital, controle de processos industriais, telecomunicações, metrologia industrial, físico-química, química orgânica, microbiologia, robótica, física, "hardware" e informática.

Buscando, mais uma vez, contribuir para a melhoria e a transformação da sociedade, atendendo às aspirações e aos interesses de sua comunidade em promover o ensino, a extensão e a pesquisa com eficácia e qualidade, foi criada em 2002 a Faculdade de Ciência e Tecnologia - Facit. Atualmente estão matriculados nos seus cursos de Engenharia da Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Química e Engenharia de Telecomunicações 540 alunos.

A Facit integra o Conselho Científico e Tecnológico do Parque Tecnológico do Norte de Minas, em parceria com a Fundetec, ACI, Prefeitura Municipal, Unimontes e Secretaria de Ciência e Tecnologia e de Ensino Superior.

Os cursos superiores da Facit, criados dentro dos princípios e inseridos na filosofia da Fundação Educacional Montes Claros, visam desenvolver competências, habilidades e atitudes do homem do século XXI, um cidadão empreendedor preparado para participar de modo crítico e propositivo da vida na sociedade e para vencer um dos grandes desafios da região: sua viabilização econômica e tecnológica e conseqüente melhoria na qualidade de vida e distribuição de renda para o povo da chamada região Nordeste de Minas.

Dando continuidade aos investimentos na expansão e na modernização da estrutura física, pedagógica e laboratorial da Facit, iniciou-se neste ano a construção do Campus III, na Avenida Sidney Chaves, num terreno de aproximadamente 20.000m². É um projeto arquitetônico arrojado e futurista que a diretoria da fundação assumiu como desafio e que objetiva atender à demanda oriunda dos cursos de graduação já existentes e os a serem implantados. Vencer esse desafio maior significa caminhar para tornar-se, num período próximo, um centro universitário, embrião de futura universidade.

A fundação possui ainda uma incubadora de empresas de base tecnológica, a Incet, programa destinado a estimular a criação de empresas com base na tecnologia, sob a forma de incubadora. O projeto, idealizado em março de 1999, surgiu da iniciativa de um grupo de professores com o apoio técnico da unidade regional do Sebrae em Montes Claros, tendo sido inaugurada em dezembro de 2000. Além da parceria com o Sebrae, conta também com a parceria do MEC e já recebeu investimentos da ordem de R\$108.000,00.

Já passaram pela incubadora 15 projetos, sendo 11 de pré-incubação e 4 de empresas incubadas. Em 2006 a Incet graduou três empresas, que já estão atuando com sucesso no Norte de Minas e no Sudeste brasileiro. A Empresa Júnior, que está sendo implantada pelos acadêmicos e docentes da Facit e da escola técnica, recebe também o apoio da Incet como um projeto incubado. Os projetos-empresas incubados dispõem de ampla estrutura física e gerencial de apoio desde o seu nascimento até a sua consolidação.

A Fundação Educacional Montes Claros, por meio da Incet, disponibiliza toda a sua estrutura física, técnica, gerencial e organizacional para apoiar o desenvolvimento regional, promovendo a criação de empreendimentos de base tecnológica e preparando profissionais para caminhos que vão além do emprego tradicional, com condições de atuarem em todas as modalidades do mundo dos negócios.

O plano pedagógico da instituição, pedagogia da escola cidadã, para o saber saber, saber ser, saber fazer, saber conviver e saber empreender, mantém, há oito anos, o projeto Juventude Cidadã, por meio do qual seus alunos prestam serviços a comunidades carentes. Esse é o mais premiado projeto de cidadania jovem do País, já tendo conquistado cinco prêmios de cidadania, inclusive o 1º Prêmio Klick Educação em São Paulo. Os alunos, ao final de seu curso, além de diploma de técnico, recebem o Certificado de Jovem Cidadão. Desde 1998 o objetivo prioritário do projeto Juventude Cidadã é oferecer às crianças e aos adolescentes da Comunidade Cristo Rei condições que favoreçam o resgate da sua auto-estima por meio de serviços complementares ao ensino fundamental, atividades esportivas e de lazer, educação afetivo-sexual, canto coral, dança, arte e pintura, contribuindo para a melhoria da vida na comunidade e possibilitando aos alunos da escola técnica o conhecimento e a compreensão da realidade social, a percepção de suas responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental e à vivência das diferentes formas de inserção social, política e cultural.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, a Fundação, por meio de suas unidades, propicia a toda a comunidade interna e externa a oportunidade de participar de eventos de ciência, cultura e tecnologia, com seminários, feira de ciências, mostra do potencial tecnológico - projetos integradores -, concursos técnico-culturais, campeonatos técnico-culturais e feirão de equipamentos novos e usados na área de informática. A instituição abriga também, em suas instalações, a Biomm S.A., empresa de pesquisas nas áreas de tecnologia do DNA recombinante, bioquímica e microbiologia industrial. Por meio de convênio de cooperação tecnológica, a Femc e a Biomm mantêm parceria com o objetivo de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e projetos.

A manutenção das unidades da Fundação origina-se de quatro fontes: dos alunos, pelo pagamento das mensalidades; das empresas, pela concessão de bolsas de estudos a seus funcionários e a alunos carentes da comunidade; da prestação de serviços a empresas públicas e privadas; e da renda proveniente de convênios direcionados, prioritariamente, a investimentos em equipamentos, já que os recursos oriundos das empresas e alunos são destinados ao pagamento de pessoal.

No momento, a entidade está buscando obter o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, por meio da concessão do título de utilidade pública federal e sua conseqüente habilitação junto ao Conselho Nacional de Assistência Social, já tendo sido reconhecida como de utilidade pública municipal e estadual.

Durante todos esses anos de atividade, a Fundação, por meio de suas unidades, preparou para o mercado de trabalho, para as universidades e para a vida, mais de 50 mil alunos.

Gerida com responsabilidade e competência pelas administrações anteriores e pela atual diretoria do seu Conselho de Administração - Srs. Ariovaldo de Melo Filho, Presidente; Marcus Murilo Maciel, Vice-Presidente; e José Hermes Malveira da Costa, Secretário -; pelo Conselho Fiscal, presidido pelos Srs. Gileno Ronaldo Silva; Adauto Marques Batista e Jackson Prates de Oliveira, Conselheiros; César Campanate e José Carlos Nogueira, suplentes; pela sua Diretoria Executiva; pela Sra. Ângela, Superintendente; pelos três Diretores de Ensino; pelos 93 professores e 70 funcionários; a Fundação Educacional Montes Claros vem atendendo, de forma eficiente e eficaz, às demandas dos cidadãos e do mercado de trabalho em constante mutação e às exigências da moderna tecnologia e da sociedade, preparando jovens e adultos, empregados e empregadores do Norte de Minas, para compreender e participar do processo produtivo, histórico e cultural da sua comunidade, aumentando assim a empregabilidade da população carente da região Norte mineira e a melhoria da sua qualidade de vida.

Secretário Márcio Kangussu, desde sua criação, a Fundação se destaca por um comportamento de vanguarda, apresentando uma educação de excelência, baseada nas conquistas científicas e metodológicas mais expressivas no campo da educação. Esse esforço institucional de domínio científico e tecnológico tem origem na sua própria história, pois a instituição surgiu a partir da iniciativa de empresários sintonizados com as mudanças na sociedade de um modo geral e com o mundo do trabalho, em particular. Dessa forma contribui para a sua permanente atualização e domínio da tecnologia de ponta.

Sr. Presidente, essa ligação com empresários possibilita à Fundação contatos permanentes com o mercado de trabalho, para que possa

analisar, selecionar e incorporar as mudanças e conquistas científicas e tecnológicas na área da educação e do trabalho. Com isso, exerce forte influência e realiza significativa penetração no âmbito da formação educacional e do mercado de trabalho, sendo a sua performance no ensino tecnológico reconhecida por toda a comunidade estadual e nacional.

Deputados e Deputadas, como a mais legítima representante da comunidade, esta Assembléia Legislativa vem hoje declarar o seu reconhecimento à excelência dessa Fundação, modelo de compromisso social e comunitário, referência nacional em formação educacional, tecnológica e científica e orgulho da família norte-mineira, que não esconde o sorriso quando diz: "O meu filho estuda na escola técnica".

Há 30 anos, escrevendo e inscrevendo-se na história do homem do Norte das Gerais, a Fundação Educacional Montes Claros, oriunda do sonho e do ideal de grandes empreendedores, aqui se faz representar por figuras da mais alta importância no cenário empresarial e educacional de Minas Gerais.

O Dr. Ariovaldo Melo Filho, Presidente da Fundação, com o brilho de sua atuação à frente das diversas instituições onde atuou e atua como empresário de visão, inserido num modelo de desenvolvimento, compõe a lista dos inúmeros dirigentes da Fundação, responsáveis por essa obra de valor inquestionável. Homenageamos o corpo docente e os servidores da escola técnica, do Colégio Delta e da Facit, na pessoa da ilustre Profª Ângela Carvalho Veloso, sua atual Superintendente, que, por acreditar nos caminhos traçados pela Fundação, emprestou-lhe seus conhecimentos e sua competência desde os primórdios da instituição.

Esta homenagem se estende ainda a todos aqueles que encontraram na Fundação Educacional Montes Claros a sua fonte de aprendizado educacional, técnico e científico e que, com seu desempenho profissional e postura cidadã, inserem o nome da instituição no cenário dos grandes empreendimentos do povo brasileiro. Parabéns! Muito obrigado.

Palavras do Sr. Ariovaldo de Melo Filho

Exmo. Sr. Deputado Fábio Avelar, Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, representando o Presidente desta, Deputado Mauri Torres. Costumo dizer às pessoas que estão mais próximas no dia-a-dia que, de cada dez pessoas das famílias montes-clarenses, pelo menos duas tiveram algum relacionamento com a Fundação Educacional Montes Claros. Acabei de descobrir que o Exmo. Deputado Fábio Avelar é primo de um dos nossos fundadores, Raimundo Avelar, e da esposa dele também. Montes Claros é assim mesmo: tem um cidadão em cada canto de Minas e recebe um cidadão de cada canto de Minas Gerais.

Exmo. Sr. Márcio Kangussu, Secretário de Reforma Agrária, representando o nosso querido Governador Aécio Neves - muito obrigado por ter empregado o seu tempo para estar conosco -; Sra. Maria Denise Nunes de Oliveira, representando o Magnífico Reitor da Unimontes, nosso particular amigo, Prof. Paulo César Gonçalves de Almeida; Exmo. Sr. Adauto Márcio Batista, Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo de Montes Claros, membro do Conselho de Administração da Fundação Educacional Montes Claros, representando aqui o Prefeito Athon Avelino e a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros; Exma. Sra. Vereadora Fátima Pereira Macedo, representando a Câmara Municipal de Montes Claros, obrigado por sua presença; da mesma forma, obrigado pela presença, Vereador Athon Mameluque, que teve o trabalho de deslocar-se de Montes Claros para aqui prestigiar este evento tão importante para nós; companheiro e irmão José Hermes Malveira da Costa, Diretor-Secretário do Conselho de Administração da Fundação Educacional Montes Claros; Sr. Francisco Freitas, Diretor-Presidente da Biom S.A., grande parceiro. Cumprimento especialmente o Deputado Gil Pereira, nosso muito querido e particular amigo, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; agradeço-lhe as palavras generosas dirigidas a nós e à fundação e, por intermédio dele, cumprimento todos os demais Deputados que se dispuseram a estar aqui nesta tarde, quando deveriam estar em campanha política trabalhando em suas bases.

Quero também cumprimentar a Prof. Ângela, grande administradora, e todos os demais Diretores, a Daniela, o Lucas, o Pedro, que tanto têm feito ao longo desses 30 anos de existência, bem como todos os professores e coordenadores. Quero agradecer e parabenizar o Coral da Assembléia, que abrilhantou muito maravilhosamente esta tarde com o Hino Nacional. Maestro, parabéns! Senhoras, senhores, convidados, boa tarde.

Em nome da Fundação Educacional Montes Claros, manifesto o nosso orgulho em receber da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais tão honrosa homenagem. Esta homenagem é o reconhecimento, de forma pública, da importância da Femc no cenário educacional mineiro.

Nossa instituição, fundação sem fins lucrativos, criada por um grupo de empresários visionários, com objetivo de formar mão-de-obra especializada no Norte de Minas, hoje uma das mais respeitadas instituições de ensino do Brasil, acaba de receber o título de utilidade pública federal, concedido pelo Ministério da Justiça. Ao longo dos seus 30 anos de história, a Femc sempre orientou suas ações para o atendimento das demandas do mercado de trabalho e da população necessitada de qualificação profissional. Essa cultura de integração com a comunidade, e principalmente com o setor produtivo, permitiu criar produtos e serviços educacionais de qualidade e adequados às necessidades, contribuindo para o crescimento da região em que estamos inseridos e para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

A Femc é uma instituição organizada, gerida por um conselho de empresários comprometidos com o desenvolvimento sustentável de nossa região. É uma organização estruturada na busca da auto-suficiência, está preparada para atender toda a demanda de formação profissional, principalmente na área tecnológica.

O sucesso desse trabalho é reconhecido em diversas instâncias, sendo aliás apresentada pelo Ministério da Educação à Unesco como referência nacional na aplicação dos recursos oriundos do Programa de Expansão da Educação Profissional - Proep. Hoje, somos a única instituição de ensino especializada em engenharia e tecnologia de ponta do Norte de Minas. Esse comprometimento social e com o ensino de qualidade permite realizar arranjos inéditos, como o projeto do curso de Tecnologia Hospitalar, a ser implantado em parceria com a Unimontes e a Fiemg.

Para a concretização desse projeto, tão esperado pela comunidade e pela rede pública de saúde de todo o Norte de Minas, desejamos integrar nessa parceria as Secretarias de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior e de Saúde. Sr. Presidente, dada esta oportunidade, que para nós é de suma importância, gostaríamos que ficasse registrado no anais desta Casa nosso pedido de apoio para que possamos realizar este e outros projetos que visem à melhoria na qualidade de vida do povo de nossa região.

Finalizando, agradeço a homenagem à nossa instituição e afirmo que este é um dos mais significativos momentos na jornada da fundação. Reafirmo nossa convicção de que estamos realizando um trabalho que efetivamente resultará em benefícios e bons frutos para Montes Claros e toda a região do Norte de Minas. Cada vez mais tenho a certeza de que a Femc é orgulho para nossa gente e patrimônio de um povo. Muito obrigado e boa tarde.

Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional da Fundação Educacional Montes Claros.

- Procede-se à exibição do vídeo.

Entrega de Placa

O locutor - Neste momento, o Deputado Fábio Avelar, representando o Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Mauri Torres, fará a entrega ao Sr. Ariovaldo de Melo Filho, Presidente do Conselho Administrativo da Fundação Educacional Montes Claros, de placa alusiva a esta homenagem. Solicitamos a estes que se posicionem no local da cerimônia. A placa contém os seguintes dizeres: (- Lê:)

"Criada em 1976, com o objetivo de qualificar recursos humanos, operacionais e técnicos no Norte de Minas, a Fundação Educacional Montes Claros tem contribuído, de forma decisiva, para a formação de cidadãos aptos a participar, de modo crítico e positivo, da vida em sociedade. A homenagem do Poder Legislativo mineiro a essa prestigiosa instituição pelo trabalho voltado para a melhoria da qualidade de vida e uma melhor distribuição de renda do povo do Norte do Estado."

O Sr. Presidente - Convido o Deputado Gil Pereira a me acompanhar na entrega.

- Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Sr. Presidente

Exmos. Secretário Márcio Kangussu, ilustre colega por dois mandatos; Sr. Ariovaldo de Melo Filho, a quem agradeço a referência ao meu querido primo e cunhado Raimundo Avelar, pois sempre me lembro da sua dedicação e carinho com a fundação, principalmente quando atuava na escola técnica e quando foi Reitor; tenho certeza de que o Raimundo é uma pessoa que tem um orgulho muito grande pela importância da fundação para todos nós, mineiros; Sra. Maria Denise Nunes de Oliveira; Sr. Adauto Marques Batista; Sra. Vereadora Fátima Pereira Macedo; Sr. José Hermes Malveira da Costa; Sr. Francisco Freitas; Deputado Gil Pereira, liderança expressiva do Norte de Minas, é com muita satisfação que o cumprimento pela feliz iniciativa desta justa homenagem. Em nome do Presidente desta Casa, Deputado Mauri Torres, cumprimento e desejo as boas-vindas a todos os convidados que participam desta cerimônia. Agradeço ao Presidente Mauri Torres o privilégio e a oportunidade que me deu de participar como seu representante nesta importante homenagem e solenidade.

Os 30 anos da Fundação Educacional Montes Claros, que esta Assembléia muito justamente comemora, representam uma história de mudança social pela educação, com ênfase na empregabilidade da população carente e na melhoria da qualidade de vida no Norte de Minas. Iniciativa da Associação Comercial e Industrial de Montes Claros visando à qualificação de recursos humanos necessários ao bom desenvolvimento do parque industrial da região, a criação da pioneira escola técnica foi seguida pela implantação do Colégio Delta e da Faculdade de Ciência e Tecnologia.

A alta qualidade do ensino gerado na instituição levou ao reconhecimento tanto pela Unesco quanto pela Organização Internacional do Trabalho, e hoje o Ministério da Educação considera a Escola Técnica da Fundação Educacional Montes Claros referência nacional em educação para o trabalho. Convênios com diversas Prefeituras do Norte do Estado têm conseguido qualificar grande número de jovens em seu próprio local de origem. São milhares de alunos colocados no mundo do trabalho pela integração entre escola e empresas.

Suprindo a ausência de cursos superiores na área de tecnologia na região, a Faculdade de Ciência e Tecnologia - Facit - veio preparar seus alunos para as demandas do mundo contemporâneo, proporcionando-lhes, além da educação científica, uma necessária formação ética e crítica.

Viabilizando, ao longo de todos esses anos, a inserção no mercado de trabalho de jovens oriundos de classes sociais mais desfavorecidas, a Femc vem promovendo a plena cidadania junto à população norte-mineira ao compreender que, em última instância, educar é libertar. A modernização social e a atualização tecnológica não significam apenas uma mudança de estilo de vida, mas o próprio resgate da cidadania.

As distâncias econômicas diminuem pela inclusão social, e, indubitavelmente, a chave dessa inclusão é o conhecimento. Consiste a missão da educação técnica e profissionalizante na construção de uma ponte entre os mundos do fazer e do saber. Aí se encontram o mercado de trabalho e o papel de cada um na sociedade.

Transmitindo a seus alunos os valores perenes para o desenvolvimento de seu potencial, ao mesmo tempo em que os incita a reagir rapidamente às mudanças, a Femc desafia seus formandos a desenhar, por meio de decisões técnicas e políticas, o futuro de nossa sociedade.

O paradigma da sociedade do conhecimento, que se realiza pela diversidade, a integração e a complexidade, revela-se como uma das metas mais importantes da educação. São as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade que aprofundam a prática da democracia, implicando a participação de todos os cidadãos na tomada de decisões que afetam suas vidas e seus interesses.

É o cumprimento integral dessa missão o nobre saldo da atuação, nestas décadas, da Femc. Acreditamos no mesmo sucesso pelos próximos 30 anos, consolidando a construção, nessa importante região de nosso Estado, de uma sociedade mais humana, justa e solidária.

Com toda a certeza, educação, ciência e tecnologia serão as ferramentas fundamentais para a promoção de conseqüências socialmente relevantes para Minas Gerais e o Brasil. Muito obrigado.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Coral da Assembléia Legislativa, que, sob a regência do maestro Guilherme Bragança, apresentará duas versões da música "Carinhoso", de Pixinguinha e Braguinha: uma versão inédita, em esperanto; e a versão original.

- Procede-se à apresentação musical.

O Sr. Presidente - Gostaríamos de fazer um agradecimento especial, através do nosso colega Guilherme Bragança, ao nosso querido Coral da Assembléia. Obrigado pela belíssima apresentação. A Presidência manifesta aos convidados os agradecimentos pela honrosa presença.

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Composição da Mesa - Destinação da reunião - Execução do Hino Nacional - Execução do Hino do Vendedor Viajante - Palavras do Deputado Miguel Martini - Palavras do Sr. Edson Ribeiro Pinto - Entrega de placa - Palavras do Sr. Milton Zschaber de Araújo - Apresentação Musical - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento - Ordem do dia.

Comparecimento

- Comparecem as Deputadas e os Deputados:

João Leite - Miguel Martini - Sebastião Costa.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado João Leite) - Às 15h4min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- O Deputado Sebastião Costa, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomarem assento à mesa os Exmos. Srs. Milton Zschaber de Araújo, Presidente do Propagavende - Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado de Minas Gerais -; Edson Ribeiro Pinto, Presidente da Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos; Antônio Costa Miranda, Presidente da Nova Sindical do Trabalhador; e Deputado Miguel Martini, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião à comemoração dos 56 anos de fundação do Propagavende - Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado de Minas Gerais.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvirem o Hino Nacional.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Execução do Hino do Vendedor Viajante

O locutor - Convidamos os presentes a ouvirem o Hino do Vendedor Viajante.

- Procede-se à execução do Hino do Vendedor Viajante.

- No decorrer da execução, procede-se à apresentação de "slides".

Palavras do Deputado Miguel Martini

Boa-tarde a todos. É uma alegria poder prestar digna e justa homenagem a essa categoria de profissionais que ajuda a construir o progresso do Brasil. Como diz o hino, enquanto houver madrugada, haverá viajante.

Saúdo os Exmos. Srs. Deputado João Leite, irmão e amigo que preside esta reunião; Milton Zschaber de Araújo; Edson Ribeiro Pinto; e Antônio Costa Miranda.

Senhoras e senhores, familiares, profissionais, amigos, em 31/7/50, após um processo de promoção associativa de alguns anos, criou-se uma grande entidade gremial, o Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado de Minas Gerais.

Nasceu, assim, o Propagavende, uma feliz iniciativa de um grupo de 82 pessoas, homens e mulheres, sob a liderança de Álvaro Alberto da Gama Cerqueira, seu primeiro Presidente. Hoje, próximo aos 10 mil membros ativos, o Propagavende representa trabalhadores de 870 empresas em nosso Estado.

O Propagavende não foi criado unicamente com a missão de reivindicar os direitos de seus membros e de satisfazer suas legítimas aspirações, melhorando suas condições de vida e de trabalho. A sensibilidade social e o espírito solidário que animavam seus fundadores e que continuam motivando seus continuadores fizeram com que fosse criado pensando também em contribuir permanentemente para o bem comum da sociedade.

Essa é a entidade que hoje homenageamos, merecidamente. Esse é o sindicato que, em justiça, homenageia, nesta Casa do povo, o Poder Legislativo do Estado de Minas Gerais.

São 56 anos de história institucional, não comemorados apenas lembrando a sua data fundacional, mas sobretudo por ser o Propagavende uma entidade tão profícua em iniciativas e serviços a favor de seus membros e da coletividade.

Acompanho a vida dessa entidade faz um bom tempo e, na convivência com seus líderes, dirigentes e funcionários, fui descobrindo que a

mística com que eles realizam o seu trabalho e a extraordinária qualidade dos serviços que o sindicato presta a seus membros e à sociedade resultam de sua profunda adesão a valores e princípios centrados na eminente dignidade do ser humano.

Servir foi a razão de sua criação. Fiéis a essa finalidade e a essa missão, sua liderança e seus membros preocupam-se permanentemente com o crescimento e o desenvolvimento institucional e com a expansão e a qualificação dos serviços prestados.

Assim, tendo dado seus primeiros passos num estreito local do conhecido Edifício Maleta, no Centro de BH, a tenacidade de sua liderança e o respaldo solidário de seus membros fizeram com que o Propagavende crescesse tanto que, no dia 13/5/83, inaugurou sua sede própria, na Rua Paracatu, 1.119, no Bairro Santo Agostinho. Lá funcionam diversos serviços, todos visando melhorar, constantemente, as condições de vida de seus associados e familiares. Ainda, num gesto de solidariedade permanente, o Propagavende está aberto aos setores mais carentes da nossa sociedade. Com suas instalações sendo utilizadas ao máximo, sem nenhum espaço ocioso, nessa sede funcionam os serviços de odontologia preventiva e corretiva; clínica médica e cardiologia, pediatria, ginecologia e psicologia; assistência jurídica para solução de questões trabalhistas, direito civil e comercial; colônia de férias; convênios diversos com drogarias, óticas e especialidades médicas; campanhas de saúde; balcão de emprego; cursos de atualização e especialização em informática e vendas, conveniados com o Senac; e a distribuição de seu órgão informativo periódico "Provive".

A montagem de toda essa estrutura de serviços só foi possível graças à competência, à dedicação e à fé inquebrantável de uma liderança visionária, que soube e sabe enxergar longe, e ao respaldo irrestrito de seus membros.

Por constatar a enorme vitalidade institucional do Propagavende, por testemunhar a abnegada vocação de serviço de sua liderança e o respaldo irrestrito de seus membros, acolhi, com muito prazer, a iniciativa de apresentar um projeto de lei, que logo se converteu na Lei 14.490, que institui o dia 14 de julho como Dia Estadual do Propagandista em Minas Gerais.

Conquista honrosa e merecida para vocês, motivo de alegria especial para mim, pois pude contribuir para ver atendida uma justa reivindicação. É assim que o Propagavende cresce. Tenho certeza de que continuará assim. Por essa razão, ele tem prestígio, seus membros se orgulham dele e respaldam seus dirigentes. Por isso, homenageamo-lo.

Orgulhamo-nos porque, juntos, percorremos a mesma estrada na busca da justiça e do bem comum, procurando servir cada vez mais e melhor, com o intuito de contribuir para a felicidade do nosso povo. É o que fazem vocês - considerando-se a especificidade de cada um no mundo do trabalho -, procurando justiça e melhores condições de vida e de trabalho. É o que fazemos nós, neste Poder, produzindo os instrumentos para que o Estado cuide mais e melhor da vida do nosso povo, especialmente da família, "cellula mater" da sociedade, e velando para que não haja malversação dos recursos públicos, que devem destinar-se sempre a políticas públicas de promoção integral de cada brasileiro, de toda a sociedade brasileira.

Assim, de mãos dadas, com o povo participando por meio de suas sociedades e corpos intermediários, como o Propagavende e outros, com a política e os poderes públicos reagindo e agindo para superar os nossos problemas, conseguiremos, sem dúvida, transformar este país e construir uma nova sociedade. Com esse sentimento e com a perspectiva de que, juntos, realizaremos os sonhos que nos são comuns, rendemos-lhes esta homenagem, queridos amigos e irmãos do Propagavende.

Antes de encerrar, quero testemunhar algo que me tocou muito o coração. Durante nossa convivência, diversas vezes tomamos café da manhã no sindicato ou em meu gabinete. Nessas oportunidades, conversamos e até fizemos orações. Outras vezes, participamos das festas de fim de ano. Então, pude perceber que não se trata apenas de um sindicato, de uma agremiação; mas, praticamente, de uma família.

Percebi isso quando ouvi, pela primeira vez, se não me engano na posse do nosso querido Presidente, cantarem o hino. Testemunhei o orgulho, a alegria, o entusiasmo, a paixão, o amor que todos sentiam enquanto cantavam. Essa é a razão de termos uma grande agremiação, entidade representativa de classe, um grande sindicato, que, acima de tudo, preza a família, o amor, a sinceridade, a amizade, o companheirismo, o respeito e a dignidade. Solicitei esta reunião e, junto aos companheiros desta Casa, com grande alegria no coração, fazemos esta homenagem.

Vocês merecem isso e muito mais! Continuem fiéis aos valores e aos princípios que lhes deram origem, pois são permanentes e universais. Por isso alicerçam qualquer empreendimento voltado para servir o ser humano, criado à imagem e à semelhança de Deus.

Parabéns, Propagavende! Parabéns, abnegados líderes e dirigentes! Parabéns, membros todos, pelo respaldo e apoio a seus dirigentes! Parabéns, funcionários, que, através do Propagavende, servem a tanta gente! Parabéns, amigos todos, e muito obrigado!

Palavras do Sr. Edson Ribeiro Pinto

Exmo. Sr. Deputado João Leite, que representa nesta cerimônia o Deputado Presidente desta Casa de leis; Exmo. Sr. Deputado Miguel Martini, autor dessa proposição que muita nos honra; Srs. Milton e Miranda, senhoras e senhores, é muito difícil para um homem de vendas falar após o pronunciamento de um Deputado. Mas o coração falará um pouco.

Essa homenagem prestada aos 56 anos do nosso filiado de Minas Gerais não se limita às fronteiras desse pujante, dinâmico e acolhedor Estado. Ele extrapola a todos os Estados deste Brasil maior. Somos 27 sindicatos de vendedores e de propagandistas, que vão praticamente do Oiapoque ao Chuí. Somos 27 sindicatos, com aproximadamente 200 mil homens, profissionais divididos entre vendedores e propagandistas de produtos farmacêuticos. Vendedores mais antigos fazendo um pouco as vezes de propagandistas, que viajavam, há longa data, por esse Brasil grande, traçando caminhos que seriam futuras e grandes estradas. Eram como se fossem as veias de nosso corpo, irrigando esse Brasil gigante de Norte a Sul. Levavam notícias da Capital aonde os jornais não chegavam. Eram conhecidos pela sua presença quase esporádica, como cometas. Os seus primeiros nomes: caixeiros-viajantes.

Na evolução da palavra, do significado, da modernidade, fomos chegando até simplesmente vendedores. Vendedores praticistas, agentes, mas a essência é a mesma: levar modernidade aos pontos mais distantes do País, levar conforto.

Os propagandistas de produtos farmacêuticos, através das suas mensagens nos consultórios médicos, nas clínicas, nos hospitais, levam uma palavra de esperança, de vida para a amenização das dores. Com aquelas pastinhas pesadas, cheias de amostras, quantas dessas amostras não param nas mãos de pessoas que, com a receita na mão, nem sequer podem comprar a medicação que é a sua solução! Esse é o trabalho do propagandista.

Em junho estive com o Sr. Olímpio Gontinho, do Fenavenpro, colega de diretoria, no Uruguai, Montevidéu, porque fomos convidados para participar dos 100 anos de vida do sindicato de vendedores uruguaios. Ainda não temos um sindicato com 100 anos de vida.

Para quem não está familiarizado com o que é uma organização sindical, registro que, para formar a nossa federação, em 1952, o sindicato de

Minas Gerais, com o de São Paulo, o do Rio Grande do Sul, o da Bahia, o do Rio de Janeiro, fundaram a federação nacional.

Vejam a importância desse sindicato. Milton, com muito orgulho e satisfação, posso dizer que você compõe um grupo de filiados que serve como modelo para os demais sindicatos. Um magnífico trabalho é realizado por esse sindicato. É preciso que cada categoria, cada profissional, em seu órgão de representação, prestigie sua entidade, porque é o canal de comunicação junto às autoridades, quer seja da área do Executivo, quer seja da área do Legislativo ou do Judiciário, na representação dos direitos, na proposição e no acompanhamento das leis.

Milton, viajo ainda hoje para São Paulo. Temos outros compromissos, mas não podíamos deixar de comparecer para trazer o abraço dos demais 26 sindicatos do Brasil a você, a seus Diretores e a à maravilhosa Minas Gerais. Sou filho de mineiro; papai era de Três Corações. Tenho muito a ver com Minas Gerais. Muito obrigado.

Entrega de Placa

O locutor - Neste instante, o Deputado João Leite, representando o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Mauri Torres, fará a entrega ao Sr. Milton Zschaber de Araújo, Presidente do Propagavende, de placa alusiva a esta homenagem. Solicitamos-lhes que se posicionem no local indicado pelo cerimonial. A placa contém os seguintes dizeres: "Perseverança, determinação, idealismo e união são algumas das qualidades que fazem do Propagavende um modelo bem-sucedido de entidade de representação de classe. Priorizando sempre os legítimos interesses de seus associados, o sindicato vem construindo, há 56 anos, uma história de prosperidade e conquistas para profissionais que prestam inestimáveis serviços à sociedade. A merecida homenagem da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais."

O Sr. Presidente - Convido o Deputado Miguel Martini para acompanhar-nos.

- Procede-se à entrega de placa.

Palavras do Sr. Milton Zschaber de Araújo

Gostaria de cumprimentar o Deputado João Leite, representando o Deputado Mauri Torres, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Srs. Édson Ribeiro Pinto, Presidente da Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos; Antônio da Costa Miranda, Presidente da Nova Central Sindical dos Trabalhadores; Deputado Miguel Martini, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; companheiros e autoridades, principalmente das confederações, federações, sindicatos, funcionários e associados; público presente.

Senhoras e senhores, inicio as minhas palavras destacando que a homenagem que esta Casa presta hoje ao Propagavende, em comemoração aos 56 anos de sua fundação, além de passar a fazer parte definitiva da sua história, íntegra e valorosa, consolida o respeito e a crença de todos nós, do meio sindical, nos representantes e nos feitos do Poder Legislativo de Minas Gerais.

Por esta homenagem aos 56 anos do sindicato, esta Casa e os seus representantes estarão sempre vivos na gratidão e na memória de todas as nossas categorias.

Desde a sua fundação, em 1950, o Propagavende se destaca por uma atuação efetiva e corajosa na defesa dos interesses dos profissionais das categorias diferenciadas - vendedores do comércio e da indústria e propagandistas de produtos farmacêuticos - que representa.

A nossa história remonta a 1946, quando um grupo de vendedores se juntou para formar a Associação dos Empregados Vendedores e Viajantes do Estado de Minas Gerais. Quatro anos depois, a associação transformar-se-ia em sindicato.

No decorrer de mais de meio século, a história do Propagavende foi construída a partir do espírito empreendedor de seus associados e dirigentes, que, com trabalho, fé e entusiasmo, conquistaram um patrimônio respeitável, composto de bens econômicos, mas, principalmente, de valores morais e culturais. Esses valores obrigam-nos nesta solenidade, a uma importante referência aos nomes dos nossos ex-Presidentes: Álvaro Alberto da Gama Cerqueira, Nílson Mundim, Néelson Rocha, Antônio Aloysio Ribeiro, Augustinho de Souza Novais e Giovanni Greco.

Em especial Giovanni Greco, que era um sindicalista autêntico e um vendedor apaixonado pela profissão. Durante vários anos de dedicação ao Propagavende, construiu um legado, transmitindo a todos com os quais conviveu a experiência e o conhecimento da área sindical e trabalhista.

Desde 1997, dirijo a entidade com a coragem e o entusiasmo dos meus antecessores. Mas, como bem disse Ghandi, grande líder indiano, "se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova". É isso que eu e meus companheiros de diretoria estamos tentando fazer.

Os 56 anos de existência do Propagavende estão repletos de trabalho em prol das categorias, dos associados e de suas famílias. Esforçamo-nos para oferecer o melhor, seja na conquista ou na manutenção dos direitos das categorias, seja na oferta de benefícios, por meio de seus departamentos jurídico, médico, odontológico e psicológico.

A batalha é diuturna na assistência aos associados, na preocupação com a inserção no mercado de trabalho, na oferta de cursos profissionalizantes e na abertura de vagas, por meio da proposta de um balcão de empregos e, ainda, com iniciativas de apoio ao lazer e de responsabilidade social.

No campo político, a luta é histórica. Na mais recente, o sindicato, por meio de seus representantes, fez-se presente em quase todas as manifestações contra a proposta de reforma sindical do governo. Com justo orgulho, podemos afirmar que ocupamos lugar na primeira fila, para fazer valer a vontade dos trabalhadores brasileiros, que anseiam por uma reforma sindical moderna e eficiente.

Nossa batalha é pela manutenção da unicidade sindical, da contribuição compulsória, da manutenção das categorias diferenciadas e do sistema sindical confederativo. Irmanados à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, a nossa federação, a Fenavenpro, ao Fórum Sindical dos Trabalhadores e à Nova Central Sindical dos Trabalhadores de Minas Gerais, bem como a todos os sindicatos coirmãos, que representam milhares de trabalhadores brasileiros, o Propagavende vem participando dos movimentos contrários às Medidas Provisórias nºs 293 e 294, de legalização das centrais sindicais e da criação do Conselho Nacional de Relações do Trabalho, por entender que elas destroem a estrutura sindical e, na prática, não reduzem a informalidade e não geram empregos, permanecendo distantes das mudanças defendidas por empregados e empregadores.

Senhores, se falar do Propagavende já me leva ao exercício mais completo de emoção, falar dos 56 anos de luta e de trabalho de toda a classe, diante desta Casa e de tantos amigos e convidados, exige de mim cuidado especial para não me esquecer de nada nem de ninguém.

Por isso me apresso em agradecer aos sindicatos coirmãos e à Fenavenpro, por meio de seu ilustre Presidente e amigo, Edson Ribeiro Pinto, e de seu Diretor e Coordenador de Assuntos Sindicais e Vice-Presidente da nova Central Sindical do Rio de Janeiro, o companheiro Olímpio Coutinho Filho, bem como todos os companheiros da sua diretoria. Afirmando com toda a convicção que, sem o apoio e a força de suas iniciativas e exemplos, notadamente no campo político, pouco teria sido possível fazer.

Da mesma forma, é fundamental agradecer aos representantes parlamentares, de todos os níveis, que apóiam as categorias. No papel de representantes legítimos das classes, sempre se colocaram ao nosso lado, no árduo caminho para superar dificuldades e obter conquistas.

Mas o Propagavende tem um agradecimento de destaque a fazer ao seu patrono e membro desta Assembléia, Deputado Miguel Martini, homem por quem toda a categoria nutre o maior apreço. Receba mais uma vez, ilustre Deputado Miguel Martini, a gratidão do Propagavende e dos integrantes da categoria de vendedores, viajantes e propagandistas de Minas Gerais, pela iniciativa do projeto que criou o Dia Estadual do Propagandista, comemorado em 14 de julho.

Finalmente, meus agradecimentos à competente equipe de empregados do sindicato e aos nossos associados, que nos acompanham de perto, incentivando-nos e apoiando-nos em todos os momentos. São eles que apontam falhas, que criticam, que sugerem, que nos mantêm em linha reta, sempre avante. São eles que, orgulhosos, autorizam-me a dizer ao ilustre Presidente desta Casa, Deputado João Leite, que transmite a todos os seus pares a mais sincera manifestação de agradecimento do Propagavende. E fiquem certos que, enquanto houver madrugada, haverá sempre um vendedor viajante. Muito Obrigado.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Coral da Assembléia Legislativa, que, sob a regência do Maestro Guilherme Bragança, apresentará as músicas: "Oração de São Francisco" e "The Long Winding Road", de Lennon e McCartney.

- Procede-se à apresentação musical.

Palavras do Sr. Presidente

Respondendo à pergunta que nos fizeram sobre o Coral da Assembléia Legislativa, todos os participantes são funcionários desta Casa - assessores e Consultores, entre outros -, que mais uma vez, nesta tarde, impressionaram-nos com essa belíssima apresentação. Agradeço a esses colegas sua disponibilidade e disposição de participar.

Exmos. Srs. Milton Zschaber de Araújo, Presidente do Propagavende; Édson Ribeiro Pinto, Presidente da Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos; Antônio Costa Miranda, Presidente da Nova Sindical do Trabalhador; Deputado Miguel Martini, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, Líder da Maioria nesta Casa, sempre sensível às questões mais importantes do nosso Estado.

Peço licença para fazer uma homenagem a um dos meus primeiros treinadores: o vendedor Dinei, que foi Diretor-Presidente do Alvorada, da Vila Oeste. Além de se ocupar com as vendas - como lembra o Presidente, é sócio do sindicato há muitos anos -, ainda tinha tempo para cuidar de toda a garotada do Vila Oeste e formou gerações de atletas no bairro que escolheu. Lembro-me, Dinei, com muito carinho, de uma caixa de chicletes que você me deu de presente como melhor em campo, com os quais fiz muitas bolas. Guardo na memória, com muita emoção, todo o apoio que sempre recebi de você. Para mim, reencontrá-lo aqui é um prazer e uma alegria muito grande, e sei que falo em nome de muitos daqueles meninos da Vila Oeste que você ajudou a formar.

A homenagem ao sindicato Propagavende, que representa em Minas Gerais a importante categoria de vendedores e propagandistas, reconhece, inicialmente, o grande dinamismo de sua atual diretoria na defesa dos interesses legítimos da classe.

A gestão do Presidente Milton Zschaber de Araújo reflete o entusiasmo, a ética e o empreendedorismo que caracterizou seus antecessores nesse mais de meio século de história da entidade, que reúne os representantes de uma das mais tradicionais profissões de nosso Estado.

O vendedor externo, tão presente na memória de todos nós, viajando por todos os rincões, levando produtos que melhoram e modernizam a vida da comunidade em geral, sempre contribuiu para o bem-estar de nossos cidadãos.

É hoje uma profissão em plena mudança, inserida num mercado globalizado e competitivo, com consumidores cada vez mais exigentes. Trata-se, então, de um ofício que requer preparação, técnicas modernas e treinamento constante, exige grande dinamismo e disponibilidade para uma permanente atualização.

O propagandista eficaz, na área da saúde, partilha de conhecimentos com o médico e o farmacêutico, entendendo de farmacologia e posologia. Detém informações precisas sobre os produtos que promove e divulga. É também, na prática, um psicólogo, que compreende e sabe como abordar seu cliente. Bom comunicador, tem os recursos para falar e convencer, a partir do conhecimento daquilo que oferece.

Esta é uma profissão que requer desprendimento e espírito de aventura, na necessidade de viajar e de conhecer pessoas. É quase unânime o reconhecimento, pelo público, do bom humor e da afetividade dos vendedores e propagandistas. Eles constituem uma classe unida, em que os concorrentes se conhecem um ao outro e mantêm entre si laços não só afetivos como éticos.

Sua alegria é vista na disposição para sempre contar histórias e o talento para divulgar também as últimas piadas. Vibrantes e eloquentes, fazem amizades por onde passam, envolvem seus clientes com sua euforia pessoal e sua postura de amistoso respeito.

Pelos inestimáveis serviços prestados à sociedade, merecem ser aplaudidos e valorizados.

Hoje, através do Propagavende, dispõem de um sindicato forte, cuja trajetória registra uma luta de conquistas, sempre em prol do aprimoramento social e profissional dos associados. Minas Gerais reverencia, nesta comemoração, um sindicato e uma classe de profissionais que detêm a plena simpatia da população, por seu entusiasmo, seus ideais e, sobretudo, pelo amor que dedicam à sua tão necessária missão. Muito obrigado!

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta às autoridades e aos demais convidados os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o

objetivo da convocação, encerra a reunião e convoca as Deputadas e os Deputados para a reunião ordinária de terça-feira, dia 29, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada nesta edição.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 16ª REUNIÃO Ordinária da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, em 23/8/2006

Às 14h43min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Padre João, Marlos Fernandes e Doutor Viana, membros da supracitada Comissão. Está presente, também, o Deputado Edson Rezende. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Padre João, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Marlos Fernandes, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a debater, em audiência pública, a situação dos usuários de lojas e boxes nas Ceasas, as quais, segundo entendimento do Tribunal de Contas da União - TCU -, deveriam ser objeto de licitação geral. Esclarece ainda que nesta reunião serão apreciadas matérias constantes na pauta e proposições da Comissão. A Presidência interrompe a 1ª Parte da reunião para ouvir os Srs. Rogério César de Matos Avelar, Prefeito Municipal de Lagoa Santa e Presidente do Conselho da Associação Comercial da Ceasa - ACCEasa -; Amarildo de Oliveira, Presidente da CeasaMinas; Marcus do Nascimento Cury - Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios BH-Contagem; Euler Martins Costa, Vice-Presidente da Associação Comercial da Ceasa; Gilson dos Santos Neves, Chefe do Departamento Técnico da CeasaMinas; Dr. Vicente de Paula Mendes, Advogado; e Paulo Roberto Alves, Assessor de Imprensa da ACCEasa, que são convidados a tomar assento à mesa. Os Deputados Padre João, Marlos Fernandes e Doutor Viana, autores do requerimento que deu origem ao debate, tecem suas considerações iniciais. A começar pelo Deputado Edson Rezende, o Presidente passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. A Presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. O Deputado Padre João, relator da Mensagem nº 638/2006, em turno único, apresenta requerimento no qual solicita seja a matéria convertida em diligência ao Iter-MG, o que é aprovado pela Comissão. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº 6.802/2006. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado requerimento do Deputado Paulo Piau, em que solicita seja incluído na lista de convidados da reunião conjunta desta Comissão e da Comissão de Meio Ambiente, a realizar-se no dia 30/8/2006, às 9h45min, os nomes dos Srs. Germano Aguiar Vieira, Presidente da Associação Mineira de Silvicultura, e José Batuíra de Assis, Gerente Executivo da Abrasflor. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Rio Pardo de Minas, 24 de agosto de 2006.

Padre João, Presidente.

ORDENS DO DIA

Ordem do Dia DA 66ª Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura, EM 29/8/2006

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 17.076, que institui o Dia da Conscientização sobre a Carga Tributária. A Comissão Especial perdeu prazo para emitir parecer.

Prosseguimento da discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.675/2005, do Deputado George Hilton, que dispõe sobre a Política Estadual de Incentivo ao Turismo Educativo e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. As Comissões de Educação e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Justiça.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.601/2005, do Governador do Estado, que cria a Superintendência Regional de Ensino na estrutura da Secretaria de Educação no Município de Unáí. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.698/2005, da Deputada Maria Olívia, que autoriza o Estado a doar ao Município de Conceição

dos Ouros o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.900/2005, do Deputado Ricardo Duarte, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter o imóvel que especifica ao Município de Ituiutaba. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 3.335/2006, do Tribunal de Contas, que cria os cargos de Auditor e de Procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas, fixa os seus subsídios e dá outras providências. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.625/2005, do Deputado Domingos Sávio, que autoriza o Poder Executivo a doar à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Município de Passa Tempo o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.751/2005, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Rio Pomba o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.752/2005, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Ubá os imóveis que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.934/2006, do Deputado Gustavo Corrêa, que dispõe sobre brinquedo, material escolar ou peças de vestuário infantis apreendidos e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão do Trabalho opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.085/2006, do Deputado Jayro Lessa, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Governador Valadares o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.193/2006, do Deputado José Henrique, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Itanhomi o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.354/2006, do Deputado Mauri Torres, que autoriza o Poder Executivo a doar o imóvel que especifica ao Município de São Miguel do Anta. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Ordem do dia da 16ª reunião ordinária da comissão de Segurança Pública Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 10 horas do dia 29/8/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 6.754 a 6.756, 6.784, 6.785, 6.790, 6.805, 6.806, 6.809 e 6.812/2006, da Comissão de Direitos Humanos; e 6.815 e 6.816/2006, do Deputado Djalma Diniz.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 10ª reunião ordinária da comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 29/8/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 2º turno: Projeto de Lei nº 2.172/2005, do Deputado Gustavo Valadares.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 3.347/2006, do Deputado Mauri Torres; 3.357/2006, da Deputada Elbe Brandão.

Requerimentos nºs 6.727/2006, da Comissão Especial dos Centros de Convenções, Feiras e Exposições; 6.748/2006, do Deputado Weliton Prado; 6.767/2006, da Deputada Ana Maria Resende; 6.798/2006, do Deputado Weliton Prado; e 6.799/2006, do Deputado Gil Pereira.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 16ª reunião ordinária da comissão de Constituição e Justiça Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 29/8/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projeto de Resolução nº 3.493/2006, da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial; Projetos de Lei nºs 2.494/2005, do Deputado Leonardo Moreira; 2.875/2005, da Deputada Lúcia Pacífico; 2.889/2005, da Deputada Ana Maria Resende; 2.927/2006, do Deputado Antônio Carlos Andrada; 2.948/2006, do Deputado Alencar da Silveira Jr.; 3.027/2006, do Deputado Gustavo Corrêa; 3.100/2006, do Governador do Estado; 3.151/2006, do Deputado Márcio Kangussu; 3.192/2006, do Deputado Ivair Nogueira; 3.197/2006, do Deputado Alberto Pinto Coelho; 3.216/2006, da Deputada Lúcia Pacífico; 3.250 e 3.251/2006, do Deputado Dimas Fabiano; 3.322/2006, do Deputado George Hilton; 3.330/2006, do Deputado Leonardo Moreira; 3.341/2006, da Deputada Elbe Brandão; 3.348/2006, do Deputado Neider Moreira; 3.355/2006, do Deputado Edson Rezende; 3.363/2006, do Deputado Antônio Júlio; 3.367/2006, do Deputado Arlen Santiago; 3.375 e 3.383/2006, do Governador do Estado; 3.388/2006, do Deputado George Hilton; 3.390/2006, do Deputado Paulo Cesar; 3.398/2006, do Deputado Alberto Pinto Coelho; 3.402/2006, da Deputada Elbe Brandão; 3.406/2006, do Deputado Luiz Fernando Faria; 3.412, 3.413 e 3.414/2006, do Governador do Estado; 3.415/2006, do Deputado Alencar da Silveira Jr.; 3.433, 3.434, 3.435 e 3.436/2006, do Governador do Estado; 3.440/2006, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 3.446/2006, do Governador do Estado; 3.447, 3.448, 3.449, 3.467, 3.468, 3.470, 3.471, 3.472, 3.474 e 3.475/2006, do Governador do Estado; 3.486/2006, da Deputada Maria Olívia; 3.490/2006, do Governador do Estado; 3.529/2006, do Deputado Paulo Cesar; 3.540 e 3.553/2006, do Governador do Estado; 3.556/2006, do Deputado Dinis Pinheiro; 3.557/2006, do Deputado Célio Moreira.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 1.562/2004 e 2.444/2005, do Deputado Roberto Carvalho; 2.907/2005, do Deputado Paulo Piau; 2.939/2006, do Deputado Leonídio Bouças; 2.976/2006, do Deputado Alencar da Silveira Jr.; 3.047/2006, do Deputado Dilzon Melo; 3.451/2006, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, 3.466/2006, do Deputado Roberto Carvalho; 3.483, 3.484 e 3.503/2006, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 17ª reunião ordinária da comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 29/8/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.857/2005, do Deputado Durval Ângelo; 3.211/2006, do Deputado Antônio Andrade; 3.310/2006, do Deputado Doutor Ronaldo; 3.294/2006, do Deputado André Quintão; 3.304/2006, do Deputado Biel Rocha.

Requerimentos nºs 6.796/2006, do Deputado Weliton Prado; 6.803/2006, da Deputada Vanessa Lucas; 6.814/2006, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 19ª reunião ordinária da comissão de Administração Pública Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 15 horas do dia 29/8/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 24ª reunião ordinária da comissão de Direitos Humanos Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 9 horas do dia 30/8/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 20ª reunião ordinária da comissão de Saúde Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 9h15min do dia 30/8/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 3.231/2006, da Deputada Lúcia Pacífico.

No 2º turno: Projeto de Lei nº 2.746/2005, do Deputado George Hilton.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 6.804/2006, da Comissão de Direitos Humanos; 6.811/2006, da Comissão de Direitos Humanos; 6.782/2006, da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais; e 6.793/2006, da Deputada Vanessa Lucas; 6.817/2006, da Comissão de Direitos Humanos.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 8ª reunião ordinária da comissão de Participação Popular Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 30/8/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 17ª reunião ordinária da comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 30/8/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 58/2006

TOMADA DE PREÇOS Nº 1/2006

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que a Sessão Pública da Tomada de Preços nº 1/2006, que tem como objeto a contratação de empresa de engenharia para proceder reforma em área do 1º subsolo do Palácio da Inconfidência, está adiada para as 14h30min do dia 13/9/2006, em virtude de alterações ocorridas no Edital.

Belo Horizonte, 28 de agosto de 2006.

Luís Antônio Prazeres Lopes, Diretor-Geral.

TERMO DE ADITAMENTO

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Oracle do Brasil Sistemas Ltda. Objeto: conversão de licença de programas e prestação de serviços de informática. Objeto deste aditamento: quinta prorrogação. Vigência: até 26/8/2007. Dotação orçamentária: 33903900.

TERMO DE CONVÊNIO

Primeira convenente: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Segunda convenente: Banco do Brasil S.A. Objeto: consignação, na folha de pagamento, dos servidores da Assembléia Legislativa. Vigência: prazo indeterminado.

ERRATAS

DELIBERAÇÃO DA MESA Nº 2.375/2006

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 25/8/2006, na pág. 46, col. 3, na 6ª linha, onde se lê:

"no art. 8º da Lei nº 15.970", leia-se:

"no art. 10 da Lei nº 15.970".

ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 24/8/2006

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 26/8/2006, na pág. 27, col. 1, sob o título "REQUERIMENTOS", no Requerimento nº 6.822/2006, onde se lê:

"da Comissão Especial dos Produtos Chineses", leia-se:

"da Comissão Especial contra a Invasão dos Produtos Chineses".